

# MUNDO

munido@gruposatarde.com.br

INTERNET Acompanhe a atualização do noticiário internacional

www.atarde.com.br/mundo

## FRANCE PRESSE

Kiev

Um míssil russo caiu ontem sobre um shopping, deixando ao menos 16 mortos e 59 feridos no centro da Ucrânia, em um momento em que o presidente ucraniano pedira aos líderes do G7, reunidos na Alemanha, "um apoio pleno, total" para "acabar com a guerra".

"Este terrível ataque mostra mais uma vez a profundidade da crueldade e da barbárie a que o líder russo está disposto a cair", comentou o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, no G7, acrescentando que esse tipo de agressão "só fortalece a determinação" dos ocidentais de ajudar a Ucrânia.

De acordo com a Força Aérea ucraniana, o shopping "altamente frequentado" de Kremenchuk foi atacado por mísseis disparados por bombardeiros de longo alcance Tu-22 da região russa de Kursk.

"Dez mortos e mais de 40 feridos (números foram atualizados depois). Esta é a situação atual em Kremenchuk por causa do ataque com um míssil", disse Dmytro Lunin, que chefiava o governo regional de Poltava, onde se encontra esta cidade que antes da guerra tinha 220 mil habitantes.

O ataque foi descrito como "totalmente execrável" pelo porta-voz da ONU, Stéphane Dujarric.

"O mundo está horrorizado" com o ataque russo a um shopping center na Ucrânia, disse o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken.

Outro bombardeio russo ontem, na cidade ucraniana de Lysychansk, deixou oito mortos e 21 feridos, segundo o governador da cidade.

"Hoje, em Lysychansk, os russos dispararam contra uma multidão de pessoas com lança-foguetes múltiplos Uragan enquanto os civis buscavam água em um depósito. Oito moradores morreram, 21 foram levados ao hospital", disse Sergei Gaidai, governador de Luhansk, pelo Telegram.

Por outro lado, novos

**OFENSIVA** Centro "altamente frequentado" foi atacado por bombardeiros de longo alcance

# Míssil russo deixa ao menos 16 mortos em shopping ucraniano



Ukraine's State Emergency Service-AFP

Bombardeio foi descrito como "totalmente execrável" pelo porta-voz da ONU, Stéphane Dujarric; outro ataque ontem deixou oito mortos

bombardeiros russos contra Kharkiv, no nordeste da Ucrânia, deixaram ontem quatro mortos e 19 feridos, segundo o governador local Oleg Sinegubov. "O inimigo aterroriza deliberadamente a população civil", escreveu no Telegram.

**Zelensky pede apoio**  
Na Alemanha, os líderes do G7 se comprometeram também ontem a apoiar a Ucrânia "o tempo que for preciso" e prometeram mais sanções contra a Rússia.

O G7 seguirá "dando apoio financeiro, humanitário, militar e diplomático" à Ucrânia "o tempo que for preciso", segundo uma declara-

ção conjunta publicada na cúpula que acontece no Castelo de Elmau em Baviera.

Falando por videoconferência na reunião, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, pediu "fazer tudo o possível" para acabar com a guerra antes do final do ano e evitar "a dureza do inverno ucraniano" que torna os combates mais difíceis.

Zelensky, que participará também da cúpula da Otan em Madri hoje, pediu aos líderes das sete potências democráticas mais ricas do planeta (Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido, França, Itália, Japão e Canadá) que "intensifiquem as sanções" contra a Rússia.

## Líderes do G7 prometem ainda mais 'pressão' contra Moscou

O G7 também quer "coordenar o uso de tarifas alfandegárias sobre produtos russos para ajudar a Ucrânia", começando com tarifas mais altas, disseram seus líderes. "Continuaremos aumentando a pressão sobre Putin. Esta guerra deve acabar", tuitou o chefe do governo alemão, Olaf Scholz.

Os líderes do G7 também expressaram sua "profunda preocupação" após o anúncio de que a Rússia poderia transferir mísseis com ca-

pacidade nuclear a Belarus. Na vanguarda do apoio à Ucrânia, os Estados Unidos contemplan fornecer à Ucrânia um sofisticado sistema de mísseis terra-ar, indicou ontem uma fonte que classificou essa iniciativa como "prioridade" para o presidente Joe Biden.

### Otan se reforça

A cúpula do G7 será acompanhada por uma reunião da Otan em Madri, que estará voltada para a situação

na Ucrânia. Ontem, a Aliança Atlântica anunciou que aumentará suas tropas em situação de alta disponibilidade para "mais de 300 mil combatentes" (em comparação com os 40 mil atuais) e que enviará mais armamento para o flanco leste.

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, afirmou que essas medidas "constituem a maior revisão da nossa defesa e presença coletiva desde a Guerra Fria".

## EUA

### Juiz da Louisiana suspende lei antiaborto

#### FRANCE PRESSE

Washington

Um juiz da Louisiana suspendeu temporariamente ontem leis que proíbem o aborto neste estado do sul dos Estados Unidos, em uma rápida contraofensiva legal após a decisão da Suprema Corte de revogar esse direito a nível nacional.

Estudantes de medicina e demais interessados impugnam na justiça local três leis que proíbem o aborto na Louisiana, argumentando que são demasiadamente "vagas" ao não especificarem claramente as exceções e sanções associadas.

Por isso, o juiz Robin Giarusso suspendeu estas leis até uma audiência em 8 de julho. "Os abortos podem ser retomados na Louisiana", tuitou o Centro de Direitos Reprodutivos, que representou os demandantes.

"Cada dia a mais que uma clínica estiver aberta pode fazer a diferença na vida de alguém", disse sua presidente, Nancy Northup, em nota. No entanto, é possível que esta vitória dure pouco, já que o procurador-geral da Louisiana, Jeff Landry, prometeu "fazer tudo o que estiver a seu alcance para garantir que as leis que protegem as crianças não nas-



Tasos Katopodis/Getty Images-AFP

**Manifestantes diante da casa de magistrado nos EUA ontem**

cidas entrem em vigor". A Suprema Corte anulou na sexta-feira a jurisprudência obtida com o caso "Roe v. Wade", que durante 50 anos garantiu o direito das mulheres a interromper a gravidez, deixando aos estados a decisão de proibir ou não o aborto.

Vários dos estados governados por conservadores se apressaram para ilegalizar o aborto, apoiando-se em leis que permaneceram inativas até o momento. Mas, assim como na Louisiana, a reação legal não tardou, com várias iniciativas apresentadas em tribunais estaduais contra as leis antiaborto.

## ISRAEL

# Comitê quer dissolver assembleia

#### FRANCE PRESSE

Jerusalém

Um comitê parlamentar israelense deu luz verde na noite de ontem a um projeto de lei para dissolver a assembleia legislativa, passo crucial para a convocação de uma nova eleição antecipada, a quinta em menos de quatro anos.

Os deputados israelenses aprovaram na quarta-feira, em discussão preliminar, a

dissolução da Knesset e a realização de novas eleições, após o primeiro-ministro Naftali Bennett anunciar o fim da coalizão diversa no poder desde junho de 2021. Antes da votação, um comitê parlamentar analisou a iniciativa, que abre caminho para eleições antecipadas em 25 de outubro de 1º de novembro.

Pouco depois de meia-noite, o grupo anunciou que havia terminado

seus trabalhos e aprovado por "unanimidade" esse projeto de lei, que nas próximas horas deverá ser submetido ao plenário da Knesset em primeira discussão.

Seus 120 deputados precisam aprovar o texto em três discussões.

Por causa de um acordo de divisão de poder entre Bennett e o atual ministro de Relações Exteriores, Yair Lapid, o segundo será primeiro-ministro após a dissolu-

ção do parlamento, até a formação do próprio governo.

### Acordo histórico

Em junho de 2021, os dois selaram um acordo histórico em Israel para uma coalizão de partidos de direita, centro, esquerda e um árabe que colocou fim aos 12 anos de governo de Benjamin Netanyahu. Nas últimas semanas, a coalizão de Bennett sofreu vários reveses e foi fortemente fragilizada.